

# Mediação Tecnológica e Inteligência Artificial no Ensino Médio Integrado: Revelações Curriculares e Práticas Docentes

Technological Mediation and Artificial Intelligence in Integrated Secondary Education: Curricular Revelations and Teaching Practices

Mediación Tecnológica e Inteligencia Artificial en la Educación Secundaria Integrada: Revelaciones Curriculares y Prácticas Docentes

Gerson Barbosa de Oliveira<sup>1</sup> Rivadavia Porto Cavalcante<sup>2</sup>  
Mary Lucia Gomes Silveira Senna<sup>3</sup> Weimar Silva Castilho<sup>4</sup>

## Resumo

Este estudo objetivou investigar e analisar os elementos das tecnologias emergentes presentes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do IFTO, assim como as percepções e práticas docentes relacionadas ao uso de Tecnologias Digitais (TDs) e Inteligência Artificial (IA). Por meio de análise documental e da aplicação de questionários a professores do curso, os dados foram interpretados com base em uma análise qualitativa, descritiva e exploratória. Os resultados evidenciaram que as TDs e a IA ampliam as possibilidades metodológicas, favorecem a personalização do ensino e fortalecem a mediação pedagógica. Contudo, desafios como infraestrutura inadequada e a necessidade de formação continuada dos professores ainda limitam sua implementação plena. A pesquisa reforça a relevância da integração dessas tecnologias no currículo escolar, com vistas à formação integral dos estudantes, preparando-os para as demandas tecnológicas, sociais e profissionais contemporâneas.

**Palavras-chave:** Tecnologias Digitais; Inteligência Artificial; Formação Integral; Mediação Pedagógica.

## Abstract

This study aimed to investigate and analyze the elements of emerging technologies present in the Pedagogical Project of the Technical Course (PPC) in Informatics for Internet Integrated to High School of the IFTO, as well as the perceptions and teaching practices related to the use of Digital Technologies (DTs) and Artificial Intelligence (AI). Through document analysis and the application of questionnaires to teachers on the course, the data was interpreted based on a qualitative, descriptive and exploratory analysis. The results showed that DM and AI broaden methodological possibilities, favour the personalization of teaching and strengthen pedagogical mediation. However, challenges such as inadequate infrastructure and the need for continuing teacher training still limit their full implementation. The research reinforces the importance of integrating these technologies into the school curriculum, with a view to fully educating students and preparing them for contemporary technological, social and professional demands.

**Keywords:** Digital Technologies; Artificial Intelligence; Comprehensive Education; Pedagogical Mediation.

## Resumen

El objetivo de este estudio fue investigar y analizar los elementos de tecnologías emergentes presentes en el Proyecto Pedagógico del Curso Técnico Integrado de Computación por Internet (PPC) del IFTO Bachillerato, así como las percepciones y prácticas de los profesores relacionadas con el uso de Tecnologías Digitales (TD) e Inteligencia Artificial

1. Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica-DoctenEPT (IFES). Discente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (IFTO). E-mail: gerson.oliveira3@estudante.ifto.edu.br
2. Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Docente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT (IFTO). E-mail: riva@ifto.edu.br
3. Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Professora de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Docente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT (IFTO). E-mail: marysenna@ifto.edu.br
4. Doutorado em Sistemas Mecatrônicos pela Universidade de Brasília (UNB). Professor de Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Docente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT (IFTO). E-mail: weimar@ifto.edu.br

(IA). Mediante el análisis de documentos y la aplicación de cuestionarios a los profesores del curso, se interpretaron los datos a partir de un análisis cualitativo, descriptivo y exploratorio. Los resultados mostraron que la DM y la IA amplían las posibilidades metodológicas, favorecen la personalización de la enseñanza y refuerzan la mediación pedagógica. Sin embargo, retos como la insuficiencia de infraestructuras y la necesidad de formación continua del profesorado siguen limitando su plena implantación. La investigación refuerza la importancia de integrar estas tecnologías en el currículo escolar, con vistas a formar plenamente a los alumnos y prepararlos para las exigencias tecnológicas, sociales y profesionales contemporáneas.

**Palabras Clave:** Tecnologías Digitales; Inteligencia Artificial; Educación Integral; Mediación Pedagógica.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação do século XXI enfrenta desafios impostos pelas transformações científicas, tecnológicas e do trabalho, exigindo uma abordagem que vá além da transmissão tradicional de conhecimento. O modelo escolar em que o professor centraliza o saber e o estudante é receptor passivo já não atende às demandas atuais. O ensino deve promover a construção interativa do conhecimento, por meio da cooperação entre professores e alunos. Modernizar o sistema educacional torna-se imprescindível, adotando uma perspectiva transformadora e tecnológica, fundamentada em uma formação geral unificada, que prepare os estudantes para uma nova realidade (Aguiar, 2023; Frigotto; Ciavatta; Kenski, 2012; Lévy, 1999; Pontes, 2021; Ramos, 2005).

No contexto contemporâneo, caracterizado por mudanças aceleradas, as instituições educacionais devem preparar profissionais aptos a enfrentar desafios complexos. A formação técnica de nível médio precisa alinhar-se a essas transformações, promovendo o pensamento crítico e autônomo, de modo a formar “intelectuais orgânicos”, capazes de transformar a realidade em que vivem (Gramsci, 2004). Nesse cenário, as Tecnologias Digitais (TDs) e a Inteligência Artificial (IA) emergem como ferramentas promissoras para a inovação no processo pedagógico. Apesar de dividirem opiniões, estudos como o de Souza (2023) demonstram que, quando bem integradas, essas tecnologias não apenas facilitam o ensino e a aquisição de saberes, mas também contribuem significativamente para a adaptação dos estudantes às novas exigências do mundo profissional.

Ampliando essa perspectiva, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é chamada a incorporar de forma estruturada esses recursos ao seu currículo, integrando os saberes digitais contemporâneos às dimensões do trabalho, ciência, tecnologia e cultura (Caetano, 2015; Duarte *et al.*, 2024; Ramos, 2010; Souza, 2023). Essa integração permitiria uma formação omnilateral, que capacitaria os estudantes a interagir de forma significativa com o mundo social, contribuindo de maneira inovadora para o desenvolvimento local e cultural, em consonância com as evoluções tecnológicas.

A mediação pedagógica por meio de tecnologias contemporâneas oferece um ambiente personalizado e adaptativo que conecta professores, alunos e saberes, promovendo uma aprendizagem interativa e significativa (Bacich; Moran, 2018; Costa *et al.*, 2022). Essa abordagem não apenas ampliaria o acesso ao conhecimento, mas também dinamizaria o processo educativo, com vistas à preparação dos estudantes para as demandas do mundo do trabalho e para uma participação ativa na sociedade.

Diante dessas transformações, o presente estudo buscou responder como o currículo e a prática docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins refletem a atual necessidade de mediação tecnológica digital e o uso da Inteligência Artificial no contexto do ensino médio integrado?

Para responder a esse questionamento, o estudo teve como objetivo investigar e analisar os elementos das tecnologias emergentes presentes no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do IFTO, bem como as percepções e práticas docentes relacionadas ao uso de TDs e IA nesse contexto educacional.

Essa abordagem se justifica pela crescente relevância das TDs e da IA na educação do século XXI, especialmente diante das demandas de um mundo profissional em constante transformação. Segundo Saviani (1989), essas mudanças devem ocorrer simultaneamente na sociedade e na escola. Nesse contexto, o avanço dessas tecnologias representa uma oportunidade única para transformar e reformular os processos de ensino e aprendizagem, tornando-os mais dinâmicos, adaptativos, personalizados e alinhados às mudanças sociais.

No âmbito da educação técnica de nível médio, onde a formação para o mundo do trabalho exige o domínio de saberes diversos, incluindo os digitais, a mediação tecnológica desempenha um papel crucial na construção de uma formação politécnica. Investigar o impacto da mediação pedagógica com TDs e IA é, portanto, essencial para compreender como essas ferramentas podem contribuir para uma educação mais holística, inclusiva e significativa, capaz de preparar os estudantes para os desafios tecnológicos, culturais e sociais contemporâneos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Transformações educacionais e o papel das tecnologias na EPT

As transformações educacionais impulsionadas pelas inovações tecnológicas precisam ser compreendidas em uma perspectiva ampla, indissociável das dimensões fundamentais da vida: o trabalho como princípio educativo, a ciência como fonte de conhecimento para compreender e transformar os fenômenos naturais e sociais, e a cultura como expressão das produções e representações sociais (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Essas dimensões da vida humana devem orientar a construção de uma educação profissional democrática e inovadora, que articule saberes científicos, tecnológicos e sócio-históricos. Assim, como aponta Ramos (2010), essa articulação desloca as demandas educacionais de um foco exclusivo na acumulação capitalista para uma abordagem centrada nas relações sociais mediadas por tecnologia e informação.

A tecnologia, como uma dimensão essencial da vida, oferece um ponto de partida crucial para refletir sobre as transformações educacionais no âmbito da EPT, especialmente diante da necessidade de adaptação às demandas contemporâneas. Essas demandas refletem, em grande medida, as exigências do mundo do trabalho, marcado pelo surgimento de novas profissões e pela busca de uma força produtiva mais qualificada, que combine

conhecimentos científicos e tecnológicos avançados com um elevado grau de habilidade e destreza (Marx, 2017).

Ao analisarmos o papel histórico da tecnologia, observa-se que ela sempre foi uma força motriz de mudanças nos âmbitos social, cultural, político, educacional e laboral. A esse respeito, Saviani (2003) destaca, por exemplo, as transformações decorrentes da Primeira Revolução Industrial, que redefiniram os processos de trabalho e impulsionaram adaptações nas estruturas educacionais. Naquele período, a introdução de tecnologias, como as máquinas a vapor, foi determinante para a reorganização social e produtiva, exigindo trabalhadores mais qualificados.

No contexto atual, a evolução tecnológica ampliou seu impacto. Se no passado as máquinas representavam uma extensão física do trabalhador, hoje elas também são uma extensão de suas capacidades cognitivas. Isso reforça a necessidade de uma educação voltada para o desenvolvimento de habilidades tecnológicas mais avançadas, capaz de preparar trabalhadores para os desafios contemporâneos.

No entanto, conforme argumenta Saviani (1989, 1994), é crucial lembrar que as tecnologias devem ser vistas como ferramentas criadas e controladas pelo ser humano, que permanece como protagonista desse processo. Mesmo quando realizam operações complexas, as tecnologias não substituem o papel criador e controlador do trabalhador. “O criador desse processo, aquele que o domina plenamente e o controla em última instância, continua sendo o homem” (Saviani, 1994, p. 165).

Essa visão encontra eco no pensamento gramsciano, que destaca a indissociabilidade entre a ação humana e a intervenção intelectual. Para Gramsci (2004), mesmo nas tarefas mais simples, o ser humano age como um intelectual, capaz de interpretar e transformar sua realidade. Essa perspectiva enfatiza o papel ativo e criativo do trabalhador, que, ao interagir com as tecnologias, pode não apenas realizar tarefas, mas também modificar seu meio e promover transformações sociais.

No contexto da EPT, as mudanças educacionais impulsionadas pelas inovações tecnológicas transcendem a mera adaptação aos processos produtivos. Elas promovem a formação de indivíduos críticos e criativos, com visão emancipatória, capazes de integrar-se ao mundo do trabalho e contribuir para a transformação dos diferentes setores da sociedade (Ramos, 2010; Saviani, 1989).

Dessa maneira, a integração das tecnologias na educação profissional não apenas atende às demandas contemporâneas, mas também reafirma o papel do ser humano como agente criador e transformador, em um mundo cada vez mais mediado pela tecnologia.

## 2.2 Tecnologias digitais e inteligência artificial: impactos e ferramentas mediadoras da aprendizagem

As transformações sociais contemporâneas, impulsionadas pelas tecnologias, têm reformulado significativamente os processos de ensino e aprendizagem. A integração de

TDs e IA no ambiente educacional amplia as possibilidades de mediação e transposição didática — ações pedagógicas fundamentais para tornar o conhecimento científico mais acessível e interativo na educação e formação profissional e tecnológica. Baseando-se em autores como Chevallard (2013), Freire (1996) e Vygotsky (1991; 2001)<sup>5</sup>, este estudo destaca o papel da mediação e da transposição didática tecnológica no desenvolvimento de práticas educativas inovadoras.

No contexto da educação mediada por tecnologias, essas ferramentas não apenas facilitam o aprendizado, mas também ampliam as possibilidades de interação e desenvolvimento cultural. As TDs, conforme Kenski (2012), atuam como mediadoras que transformam a comunicação e o acesso ao conhecimento, enquanto a IA permite a personalização da aprendizagem, criando ambientes adaptativos que respondem às necessidades de estudantes e professores (Aguilar, 2023; Bacich; Moran, 2018; Caetano, 2015; Costa *et al.*, 2022; Duarte *et al.*, 2024; Pontes, 2021; Silva, 2023; Souza, 2023)

Nesse sentido, o professor exerce um papel central como mediador e articulador da transposição didática no uso dessas tecnologias. A transposição didática, conforme Chevallard (2013), é o processo de transformação do conhecimento científico em conteúdos que possam ser ensinados e aprendidos de forma eficaz. Com o suporte das TDs e da IA, essa transposição ganha um caráter mais dinâmico e interativo, promovendo a adaptação do ensino a diferentes contextos e perfis de aprendizagem. Lévy (1999) já apontava que as tecnologias digitais criam espaços colaborativos de saber, onde o professor assume a função de mediador, utilizando ferramentas tecnológicas para transformar o conhecimento de forma significativa e acessível.

A IA, em particular, desempenha um papel estratégico na mediação tecnológica digital ao identificar padrões de aprendizagem e propor soluções pedagógicas personalizadas. Estudos recentes (Costa *et al.*, 2022; Duarte *et al.*, 2024; Pontes, 2021) ressaltam que, ao integrar essas tecnologias às práticas educativas, o professor não apenas amplia suas possibilidades de mediação, bem como facilita o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e colaborativas nos estudantes.

Para Costa *et al.* (2022), a mediação tecnológica digital e a atuação do professor como mediador e transpositor didático do saber são fundamentais para a inovação das práticas educacionais. A integração das TDs e da IA ao ensino não apenas pode dinamizar o processo de aprendizagem, mas também pode permitir que o conhecimento científico seja traduzido em saberes que atendam às demandas sociais, culturais e profissionais da contemporaneidade. Dessa forma, o papel do professor é ressignificado, consolidando-se como agente essencial na condução de práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias.

5 O aprendizado e o desenvolvimento das capacidades humanas ocorrem por meio da mediação de instrumentos e signos, os quais desempenham um papel central na transformação das relações sociais em funções mentais superiores (Vygotsky, 1991; 2001).

### 2.3 O papel das tecnologias digitais e o seu potencial na formação dos profissionais do futuro

O uso de tecnologias na formação profissional de professores e alunos é essencial, pois permite a integração do trabalho com a ciência e a cultura, além de promover a divulgação e o compartilhamento de conhecimentos (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005; Ramos, 2010). Nessa direção, o uso de ferramentas tecnológicas fomenta o desenvolvimento de habilidades necessárias para o profissional moderno, que precisa estar preparado e munido, tanto com recursos materiais quanto com competências cognitivas, incluindo o domínio das novas linguagens tecnológicas.

Inserida nesse contexto, a IA revela uma infinidade de possibilidades e benefícios para a inovação nos processos de formação profissional. Dentre os muitos, Souza *et al.*, (2023), destacam a personalização do ensino, possibilitando a rápida e precisa tabulação de dados coletados e analisados de maneira a adaptar o conteúdo conforme as habilidades e preferências individuais dos alunos. Isso favorece a aprendizagem e o avanço dos estudantes em seu próprio ritmo, de maneira a proporcionar suporte personalizado, especialmente nas áreas em que encontram maiores dificuldades. Corroborando com essa ideia, Aguiar (2023, p. 185) esclarece que:

Essas tecnologias permitem a personalização do conteúdo e das atividades de acordo com as necessidades individuais dos discentes, promovem a colaboração e a comunicação entre discentes e docentes, e fornecem dados precisos e análises para ajustar o conteúdo e as estratégias de ensino de forma mais eficiente.

Além disso, os educadores podem se beneficiar da IA para criar conteúdos mais dinâmicos e relevantes, tornando o processo de aprendizagem mais interativo e ajustado às necessidades dos alunos (Silva, 2023; Souza *et al.*, 2023).

Por outro lado, a implementação e utilização da IA na educação enfrenta desafios, como a exigência de dados confiáveis, de qualidade, com precisão, atualizados e livres de vieses, com vistas a evitar a reprodução de preconceitos existentes nos conjuntos de dados. Conforme os autores Souza *et al.* (2023), outro aspecto desafiador é a formação dos educadores, que precisam ser capacitados para utilizar as tecnologias de IA de forma correta e eficaz, como ferramentas mediadoras da aprendizagem, integrando-as ao currículo escolar. Diante disso, a qualificação de docentes para integração e utilização das TDs e da IA “tem o potencial de transformar o cenário educacional, impulsionando uma aprendizagem personalizada e oferecendo oportunidades de crescimento e sucesso para todos” (Souza *et al.*, 2023, p. 25).

Para Costa *et al.* (2022), as TDs na educação podem melhorar e agregar valores aos processos, afetando, assim, a qualidade do ensino. Os autores questionam como podemos aproveitá-las para aprimorar os processos de ensino-aprendizagem e indicam, como primeiro passo, a necessidade de compreender essas tecnologias por meio da participação dos professores em “capacitações incentivadas pelos gestores escolares, ou seja, demonstrar que uso em sala de aula destas tecnologias podem auxiliar estudantes no entendimento de conteúdo” (Costa *et al.*, 2022, p. 6).

Além desses desafios, é importante destacar que o uso dessas tecnologias precisa ser consciente e ético, de maneira que não afete a interação humana nem a capacidade crítica e reflexiva de docentes e discentes. Embora o uso das TDs nos ambientes educacionais tenha o papel de transformar e inovar os processos de ensino e, conseqüentemente, as dinâmicas sociais, não se pode permitir que esse uso reduza a interação e o compartilhamento de saberes humanizados, que favorecem o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de professores e estudantes. Nesse sentido, deve-se buscar um esforço maior para que a utilização desses recursos não provoque a perda de habilidades sociais e interpessoais, como a capacidade de se comunicar efetivamente e de colaborar em equipe (Aguiar, 2023; Diesel; Baldez; Martins, 2017).

Na perspectiva de uma aprendizagem profunda e significativa, o ambiente escolar e o professor devem atuar como facilitadores desse processo, buscando recursos e metodologias ativas e modernas que coloquem o estudante no centro da aprendizagem, criando condições para que ele aprenda de forma mais abrangente (Rogers, 1971). No contexto contemporâneo, ao assumirem um papel transformador e inovador, as TDs e a IA permitem que a escola e o professor estejam abertos às novas ferramentas tecnológicas, favorecendo tanto a prática educacional, ao facilitar o processo de ensino e colocar o discente no centro da aprendizagem, quanto a formação de trabalhadores aptos às demandas modernas da sociedade. Essa perspectiva amplia o horizonte educacional, formando profissionais que utilizam a tecnologia não apenas para o trabalho, mas também para a inovação e o crescimento intelectual, gerando impactos positivos em todas as esferas da sociedade.

Os reflexos da formação e qualificação de professores são alcançados pelos alunos e futuros trabalhadores, visto que as novas habilidades com TDs e IA, quando inseridas nos currículos escolares e utilizadas na prática educacional para o trabalho, podem propiciar uma formação integral que coloque o trabalhador em um patamar mais competitivo em sua vida produtiva. Todavia, a competitividade aqui não se refere à lógica do capital, mas sim à busca pelo conhecimento e pelas ferramentas que potencializam sua capacidade de atuação profissional. As tecnologias, nesse contexto, atuam como mediadoras, igualando oportunidades e possibilitando que o trabalhador seja mais autônomo e capaz de produzir para sua própria subsistência e para o desenvolvimento da sociedade.

### 3. PROCEDIMENTOS E PERCURSO METODOLÓGICOS

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa, com propósitos exploratórios e descritivos, que permitem a interpretação do fenômeno pesquisado a partir da análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)<sup>6</sup> e das percepções dos professores do Técnico em Informática para Internet do IFTO. Esse curso, é ofertado na modalidade Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, com habilitação em Técnico em Informática para Internet, integra o eixo tecnológico Informação e Comunicação e é ofertado presencialmente de forma

6 <https://portal.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-palmas/tecnico-em-informatica-para-internet-integrado-ao-ensino-medio/ppc-tecnico-em-informatica-para-internet-campus-palmas-ifto.pdf>

anual. O curso foi autorizado pela Resolução Ad Referendum N.º 15/2013/CONSUP/IFTO e atualizado em 2023, aplicável aos ingressantes a partir de 2024/01.

A análise documental do PPC teve como foco investigar como a proposta de integração das TDs e IA está organizada no currículo e a abordagem didático-pedagógica e tecnológica incorporada às práticas pedagógicas. Este procedimento justifica-se nesta pesquisa por utilizar como fonte um documento institucional e oficial, cuja análise permite acessar informações relevantes sobre os fenômenos investigados, exigindo uma análise para a produção de conhecimento (Tozoni-Reis, 2009).

Além da análise documental a partir do PPC, utilizou-se procedimentos de coleta de dados por meio de questionários aos professores<sup>7</sup> com perguntas abertas, os quais foram enviados via e-mail e whatsapp aos professores atuantes no curso. Este instrumento de coleta de dados consiste em uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas sem a presença do entrevistador (Marconi; Lakatos, 2003). O questionário abordou quatro eixos principais: a percepção do uso das TDs e IA; os recursos tecnológicos e metodológicos aplicados; a implementação da proposta curricular localmente e os desafios enfrentados na educação mediada por TDs e IA.

A aplicação dos questionários foi direcionada a um grupo de docentes selecionados com base em um critério específico: a atuação em disciplinas técnicas do Curso Técnico em Informática para Internet, integrado ao ensino médio do IFTO. Esse recorte metodológico teve como objetivo garantir a relevância das contribuições em relação ao objeto investigado. Foram enviados convites a seis professores, dos quais quatro aceitaram, voluntariamente, participar da pesquisa. Para os fins deste estudo, adotou-se uma amostra de três professores, tendo em vista a disponibilidade e o retorno voluntário dos participantes dentro do período estabelecido para a coleta de dados, bem como a adequação desses sujeitos aos critérios definidos para a pesquisa.

Considerou-se, ainda, que a amostra, embora reduzida, apresenta riqueza qualitativa, uma vez que todos os docentes possuem formação específica na área de informática, atuam diretamente nas disciplinas técnicas do curso e têm experiência consolidada no ensino médio integrado. Esses aspectos garantem a relevância e a profundidade das percepções analisadas, compatíveis com a abordagem qualitativa adotada.

Quanto ao perfil acadêmico e profissional, todos os participantes são graduados e pós-graduados na área de informática, com foco em sistemas para internet e informação. Ademais, possuem mais de cinco anos de experiência no ensino médio integrado no IFTO, o que agrega profundidade às suas percepções e relatos.

A análise dos dados foi conduzida por meio da elaboração de dois quadros temáticos, construídos com base nos objetivos da pesquisa. O primeiro quadro foi destinado à análise do PPC, destacando os elementos relacionados à presença e integração das TDs e da

---

<sup>7</sup> [https://drive.google.com/file/d/1egjhlFJEpV\\_YuCA2b4Zta\\_Iz1Yq7nlva/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1egjhlFJEpV_YuCA2b4Zta_Iz1Yq7nlva/view?usp=sharing)

IA no currículo. O segundo quadro organizou as percepções dos professores, a partir das respostas obtidas nos questionários, evidenciando práticas pedagógicas, desafios enfrentados e perspectivas sobre o uso dessas tecnologias. A descrição interpretativa dos dados buscou proporcionar uma compreensão contextualizada e coerente com a abordagem qualitativa e exploratória do estudo, permitindo identificar conexões relevantes entre o documento institucional e a experiência docente.

A análise organizada em quadros permitiu uma leitura articulada entre os dados documentais e os relatos dos docentes, proporcionando uma visão abrangente sobre a presença e a aplicação das TDs e da IA no curso. Por meio desse percurso metodológico, foi possível explorar as experiências e percepções dos professores, evidenciar a integração dessas tecnologias no PPC e descrever como a mediação tecnológica tem se materializado no contexto escolar.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o avanço das TDs e a crescente presença da IA na sociedade, torna-se essencial compreender como esses recursos estão sendo incorporados à mediação das práticas pedagógicas em EPT. Para responder à questão norteadora e atender aos objetivos deste estudo, este tópico apresenta e discute os resultados obtidos a partir da análise do PPC do Curso Técnico em Informática para Internet do IFTO e dos dados coletados por meio de questionários abertos com docentes atuantes no curso. O foco da investigação contempla a identificação e descrição de evidências, percepções e abordagens didáticas relacionadas à utilização das TDs, tanto no documento institucional quanto nos relatos dos professores.

### 4.1. O PPC Técnico em informática para internet do IFTO

O PPC do Curso Técnico em Informática para Internet integra recursos tecnológicos e metodologias pedagógicas voltadas à educação prática e às demandas contemporâneas (IFTO, 2023). No Quadro 1, são destacados três temas (T1, T2 e T3) propositivos: (T1) Elementos da mediação Tecnológica, (T2) Impacto pedagógico e formação para o Futuro, e (T3) Abordagens didáticas e infraestrutura.

**Quadro 1**- Proposta curricular do PPC do Curso Técnico em Informática para internet

CT 1. Elementos da mediação tecnológica
<p><b>1. Plataformas de ensino híbrido e a distância:</b> uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como Google Classroom e Moodle; mediação de aulas semipresenciais; facilitação da interação contínua entre professores e alunos; acompanhamento e avaliação assíncrona de atividades.</p> <p><b>2. Ferramentas digitais e recursos tecnológicos:</b> incorporação de ferramentas de simulação e realidade virtual; mediação prática para aproximar conceitos teóricos de contextos reais; apoio a oficinas temáticas, práticas laboratoriais e projetos integradores.</p> <p><b>3. Metodologias baseadas na resolução de problemas:</b> desenvolvimento de soluções em software e programação para a web; Estímulo ao pensamento crítico e criativo. Alinhamento com as demandas do mercado tecnológico.</p> <p><b>4. Integração inovadora das tecnologias digitais:</b> enfoque em práticas pedagógicas que utilizam tecnologias para fortalecer a aprendizagem; incentivo ao uso de ferramentas tecnológicas no processo educativo.</p>

<p><b>CT2. Impacto Pedagógico e formação para o futuro</b></p> <p><b>5.Preparação para o mundo contemporâneo:</b> desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho e construção da cidadania digital.</p> <p><b>6.Mediação tecnológica no aprendizado:</b> uso de tecnologias digitais para promover aprendizado autônomo e personalizado; Implementação de ferramentas de feedback automatizado e monitoramento contínuo; Personalização do ritmo de aprendizagem no Projeto “Level Up” no ensino de Língua Inglesa.</p> <p><b>7. Ênfase na Interdisciplinaridade:</b> articulação entre componentes curriculares de base geral e profissional; TICs como mediadoras para integrar diferentes áreas do conhecimento</p> <p><b>8.Formação para a resolução de problemas complexos:</b> Integração das TDICs com base geral e técnica para o desenvolvimento da visão crítica e habilidades essenciais para o campo da informática e tecnologia.</p>
<p><b>CT. 3 Abordagens didáticas e infraestrutura</b></p> <p><b>9. Foco na aprendizagem ativa e colaborativa:</b> Incentivo à participação em projetos de pesquisa e extensão utilizando TICs como ferramentas centrais.</p> <p><b>10. Disciplinas específicas e práticas tecnológicas:</b> programação, desenvolvimento de aplicações web e gestão de banco de dados com uso de laboratórios equipados com softwares atualizados e plataformas digitais; ênfase na prática constante como estratégia de aprendizagem.</p> <p><b>11.Flexibilidade e ensino híbrido:</b> combinação de ensino presencial e a distância, com até 20% da carga horária ofertada remotamente; adaptação às tendências educacionais contemporâneas.</p> <p><b>12.Infraestrutura tecnológica avançada:</b> acesso contínuo à internet e equipamentos tecnológicos modernos: disponibilidade de laboratórios especializados para o desenvolvimento de sistemas e aplicações.</p>

**Fonte:** Elaboração própria com base no PPC Curso Técnico em Informática para Internet (2023)

Conforme explicita o quadro em tela, a CT1, proposta curricular representada pelos mediadores tecnológicos 1, 2, 3 e 4, visa a facilitar aulas semipresenciais, promover a interação contínua e viabilizar a avaliação assíncrona e a integrar as TDs. O uso estratégico dessas ferramentas mediadoras, aliado à preparação e à formação continuada dos professores, contribuiria para a modernização das práticas pedagógicas e para a conexão do ensino com as demandas contemporâneas (Aguiar, 2023).

As propostas 5, 6, 7 e 8, agrupadas na CT2, visam uma formação voltada para o futuro, com ênfase em competências contemporâneas, cidadania digital e preparação para o mundo do trabalho. O PPC valoriza a personalização da aprendizagem por meio de ferramentas de feedback automatizado, como no projeto “Level Up”, e destaca a interdisciplinaridade associada às TICs para a integração dos componentes curriculares, visando ao desenvolvimento de habilidades críticas e práticas alinhadas ao campo tecnológico.

As propostas 9, 10, 11 e 12, agrupadas na CT3, enfatizam abordagens didáticas e aspectos de infraestrutura para a implementação curricular. O PPC propõe a aprendizagem ativa e colaborativa por meio de projetos mediados por TICs, práticas tecnológicas em programação e desenvolvimento web em laboratórios atualizados, ensino híbrido com 20% da carga horária em formato remoto, e uma infraestrutura moderna, com acesso à internet e laboratórios especializados.

Essa análise do PPC revela, de forma geral, que a proposta curricular apresentada no documento do Curso Técnico em Informática para Internet (IFTO, 2023) busca alinhar a formação técnica de nível médio às demandas contemporâneas do mercado de trabalho. Embora reconheça a importância das TDs como mediadoras no processo educativo, o documento reflete uma perspectiva curricular influenciada pelo ideário neoliberal da pedagogia

por competências, que prioriza a preparação para o “mercado de trabalho” em detrimento de uma formação mais ampla, voltada para a vida pessoal e para o “mundo do trabalho” como dimensão humanizadora e emancipatória, conforme apontado por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) e reiterado por Ramos (2010).

A efetivação dessa proposta, contudo, requer um suporte institucional robusto, com investimentos consistentes em infraestrutura e na formação continuada dos docentes. A prática pedagógica mediada por TDs e IA, embora promissora, ainda enfrenta obstáculos significativos de ordem estrutural e cultural, como a carência de dispositivos tecnológicos adequados e a insuficiência de tempo destinado ao planejamento pedagógico integrado. Esses fatores comprometem tanto a eficácia quanto o potencial transformador do currículo, conforme também discutido por Aguiar (2023), Costa (2022) e Silva (2023).

De acordo com Chevallard (2013) e Freire (1996), a efetividade das propostas curriculares está diretamente relacionada à sua conexão com as realidades concretas das salas de aula. Para isso, torna-se indispensável revisar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos, alinhando-os às transformações socioculturais, científicas e tecnológicas. Essa dinâmica é essencial para assegurar uma formação integral e significativa, capaz de atender às demandas contemporâneas e promover o sucesso educacional dos estudantes.

#### 4.2 Percepção dos docentes do curso técnico em informática para internet no IFTO

Com vistas à compreensão de como e quais recursos tecnológicos digitais previstos no PPC analisado são percebidos e empregados na mediação pedagógica docente, o Quadro 2 apresenta os relatos de três docentes, codificados como P1, P2 e P3, e categorizados em temas com base nas respostas obtidas via questionário, ora denominadas relatos docentes. Essa categorização permitiu uma discussão que responde aos questionamentos e objetivos propostos, articulando as percepções docentes com as práticas pedagógicas e os desafios identificados.

**Quadro 2-** Percepções docentes: tecnologias digitais em contexto da implantação curricular

Temática	Relatos Docentes
<b>Percepção e avaliação sobre o uso de TDs e IA</b>	<p><b>P1:</b> Ferramentas digitais e IA auxiliam na organização, execução e avaliação do aprendizado, proporcionam feedbacks que direcionam o planejamento das aulas, o ChatGPT para personalização e Gamma.app para automação de slides,</p> <p><b>P2:</b> Tecnologias devem ser exploradas para potencializar o aprendizado, com orientação responsável dos professores,</p> <p><b>P3:</b> Na informática, as tecnologias devem ser complementares, apoiando o ensino.</p>
<b>Recursos tecnológicos e metodológicos na mediação pedagógica</b>	<p><b>P1:</b> Tecnologias digitais combinadas com a aprendizagem baseada em problemas com Arduino e sala de aula invertida com Google Classroom,</p> <p><b>P2:</b> Computadores, internet, plataformas gamificadas e softwares educacionais,</p> <p><b>P3:</b> Uso de livros, mídias digitais e IA para planejamento e direção das aulas.</p>

<p><b>Implementação de propostas de TDs no Ensino a partir do PPC</b></p>	<p><b>P1:</b> A EPT promove uma educação integrada, politécnica e omnilateral, utilizando tecnologias digitais para preparar alunos para o mercado de trabalho,  <b>P2:</b> Atividades práticas alinhadas ao mercado de trabalho e às ementas do PPC,  <b>P3:</b> Tecnologias devem ser complementares, preservando os referenciais educacionais e a credibilidade</p>
<p><b>Desafios e Futuro da Educação com TDs e IA</b></p>	<p><b>P1:</b> Desafio na formação continuada de professores e inclusão de conteúdos tecnológicos nos currículos. O futuro será colaborativo, com a tecnologia mediando o ensino,  <b>P2:</b> Desafios incluem aprender a utilizar as tecnologias e adaptar ao contexto local. Sugestão: investir em capacitação docente,  <b>P3:</b> Superar o uso irregular das tecnologias pelos alunos, evitando aprendizagens mecânicas</p>

**Fonte:** Elaboração própria (2024).

Tal como explicitado no quadro em tela, no que se refere à percepção e avaliação sobre o uso de TDs e IA na prática de ensino, os relatos de P1, P2 e P3 evidenciam um consenso quanto ao impacto positivo dessas tecnologias na organização, execução e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. P1 argumenta que ferramentas como o ChatGPT, utilizado para a personalização de planejamentos pedagógicos, e o Gamma.app, que automatiza a criação de materiais didáticos, são exemplos práticos de como essas tecnologias facilitam o processo educativo, oferecendo feedbacks direcionados às necessidades dos alunos.

Por outro lado, P2 ressalta a importância de uma orientação responsável, a fim de que os estudantes utilizem essas ferramentas de forma crítica e produtiva, enquanto P3 destaca que, embora as tecnologias sejam recursos bastante eficazes, elas devem atuar como complementares, preservando o papel essencial do professor no processo de mediação e transposição didática do conhecimento (Costa, 2022; Chevallard, 2013). Esses achados corroboram as reflexões de Vygotsky (1991, 2001), que atribui aos instrumentos tecnológicos a função de mediadores no desenvolvimento das funções mentais superiores no desenvolvimento humano.

No que concerne aos recursos tecnológicos e metodológicos na mediação pedagógica, os docentes destacaram o uso das TDs aliado a métodos ativos como estratégia eficaz para potencializar o aprendizado. P1 mencionou o método de resolução de problemas com Arduino para ensinar lógica de programação, bem como a aplicação da sala de aula invertida com o Google Classroom, demonstrando a aplicação prática dessas abordagens tecnológico-metodológicas no contexto pesquisado.

Recursos como computadores, internet, plataformas gamificadas e softwares educacionais são mencionados por P2 como ferramentas mediadoras de um ensino mais dinâmico e envolvente. Já P3 enfatizou a relevância de recursos didáticos como livros, mídias digitais e a IA no planejamento e direcionamento das aulas, ressaltando a complementaridade entre metodologias tradicionais e tecnológicas, como sugerem os estudiosos da tecnologia na educação (Aguiar, 2023; Kenski, 2012; Souza, 2023). Essa integração potencializa a mediação e a transposição didática do conhecimento (Chevallard, 2013), alinhando-se às

perspectivas de Bacich e Moran (2018) e Freire (1996), que destacam a importância de um ensino colaborativo e centrado no aluno.

Sobre as propostas de uso das TDs no ensino, constantes no PPC do Curso Técnico em Informática para a Internet, a análise revelou que as práticas pedagógicas do curso estão alinhadas aos princípios de uma formação integrada, politécnica e omnilateral, conforme relatado por P1. O PPC visa preparar os estudantes para compreender e implementar as TDs no ambiente de trabalho, conectando os conteúdos curriculares às demandas do mercado.

Nesse contexto, P2 destaca a necessidade de atividades práticas alinhadas ao mundo do trabalho, enquanto P3 reforça que as tecnologias devem atuar como complementares, preservando os referenciais educacionais e a credibilidade dos resultados produzidos pelos alunos. Esses relatos refletem a relevância de práticas pedagógicas contextualizadas, integrando tecnologias às dimensões do trabalho, da ciência e da cultura, com vistas a uma formação profissional abrangente, conforme apontam estudiosos da EPT (Costa *et al.*, 2022; Duarte *et al.*, 2024; Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2005; Ramos, 2010; Pontes, 2021; Saviani, 1994, 2003).

Em termos dos desafios e do futuro da educação com TDs e IA, os relatos analisados destacaram a formação continuada de professores, a inclusão de conteúdos tecnológicos nos currículos e a necessidade de capacitações específicas. P1 ressalta que o futuro educacional deve ser caracterizado pela colaboração entre professores, alunos e tecnologia, com ênfase na criticidade e na adaptação às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais digital.

P2 e P3 apontam desafios relacionados ao uso irregular das tecnologias pelos estudantes, o que pode levar a práticas mecanicistas e superficiais de aprendizado. As sugestões dos docentes incluem o investimento em infraestrutura tecnológica, a criação de cursos de formação docente e a experimentação de metodologias inovadoras. Essa necessidade de capacitação está em consonância com as reflexões de Chevallard (2013) sobre a transposição didática, que destaca a importância de adaptar os saberes tecnológicos às necessidades pedagógicas.

A análise dos relatos e do PPC evidencia que a integração das TDs e da IA no ensino técnico não apenas enriquece as práticas pedagógicas, mas também promove uma formação crítica e adaptativa. No entanto, para que essa integração seja efetiva, é imprescindível que os professores sejam capacitados para mediar e transpor esses saberes de forma acessível e significativa, como sugerem Freire (1996) e Gramsci (2004).

Além disso, a infraestrutura tecnológica adequada e a transversalidade dos conteúdos digitais nos currículos são aspectos fundamentais para preparar os estudantes para os desafios contemporâneos. A convergência entre TDs e métodos interativos e interdisciplinares emerge como uma estratégia eficaz para transformar os alunos em protagonistas do aprendizado, desenvolvendo competências críticas e colaborativas essenciais para o mundo do trabalho e da sociedade atual.

Os resultados dos dados analisados até o momento reforçam que a mediação tecnológica possibilita a criação de espaços colaborativos e interativos (Freire, 1996; Kensky, 2012; Lévy, 1999; Silva, 2023; Vygotsky, 1991, 2001). Contudo, para que as tecnologias transformem efetivamente o ensino, é necessário alinhar currículos e práticas docentes às necessidades contemporâneas (Duarte *et al.*, 2024). Em síntese, tais análises reforçam que a mediação tecnológica e a formação contínua dos professores são pilares para uma educação integrada, inclusiva e transformadora, com vistas a preparar os estudantes para os desafios de um futuro digital.

## 5. CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Este estudo investigou as percepções, evidências e abordagens didáticas relacionadas à mediação da aprendizagem no ensino médio integrado do IFTO, com o uso de Tecnologias Digitais (TDs). Para alcançar os objetivos propostos, mobilizou-se um referencial teórico abrangente, aliado a métodos qualitativos, exploratórios e descritivos, com análise documental e empírica da percepção docente.

Os resultados destacam a necessidade urgente de repensar as instituições de ensino frente às novas tecnologias, especialmente a Inteligência Artificial (IA). Não basta a existência de um currículo bem estruturado ou de um repertório tecnológico diversificado; é imprescindível que esses elementos sejam efetivamente incorporados à prática pedagógica. Os dados analisados revelam que o professor enfrenta o desafio contínuo de buscar novas aprendizagens, de modo a integrar a mediação tecnológica digital como parte essencial da formação de intelectuais orgânicos contemporâneos, capazes de transformar sua realidade social e profissional.

Apesar dos desafios, os resultados apontam para um futuro promissor, repleto de oportunidades para transformar o aprendizado técnico em um espaço de formação omnilateral, integrando trabalho, ciência, tecnologia e cultura. No entanto, essa transformação vai além da simples adoção de ferramentas tecnológicas. Ela requer uma infraestrutura robusta, políticas públicas eficazes e o engajamento de professores que estejam motivados a maximizar suas habilidades tecnológicas, aplicando-as de forma criativa e estratégica em suas disciplinas.

A educação, nesse contexto, encontra-se em um momento decisivo de transição. A mediação da aprendizagem não pode mais se restringir a métodos tradicionais; é necessário incorporar as TDs e a IA como instrumentos para a formação dos trabalhadores das profissões do futuro. Esse processo exige a remodelagem dos métodos de ensino, o desenvolvimento de novas habilidades tecnológicas, o investimento contínuo em inovação e a garantia de equidade para que ninguém seja deixado para trás na transformação digital.

Assim, a educação assume o papel de protagonista na construção de uma sociedade mais adaptada às dinâmicas do século XXI, reforçando sua responsabilidade em formar cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

## 6. REFERÊNCIAS

AGUIAR, Janderson Jason Barbosa. Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais na educação: oportunidades e desafios. **Open Minds International Journal**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 183–188, 2023. DOI: 10.47180/omij.v4i2.215. Disponível em: <https://www.openmindsjournal.com/openminds/article/view/215>. Acesso em: 15 out. 2024.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAETANO, Luís Miguel Dias. Tecnologia e educação: quais os desafios?. **Educação**. Santa Maria, vol.40, n.2, pp.295-309. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/17446>. Acesso em 15 dez. 2024.

CHEVALLARD, Yves. Sobre a teoria da transposição didática: algumas considerações introdutórias. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, [S.l.], v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/recm/article/view/2338>. Acesso em: 13 set. 2024.

COSTA, Fernanda Alves *et al.* O uso de objetos educacionais digitais: A transposição didática tecnológica digital dos produtos educacionais da educação profissional e tecnológica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, pág. e9011225587, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25587. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25587>. Acesso em: 27 ago. 2024.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017. DOI: 10.15536/thema.14.2017.268-288.404. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 28 out. 2024.

DUARTE, Michael Santos. BONFIM, Fabricio. VIEIRA., & Junior, Reginaldo. GONÇALVES. Leão. Inteligencia artificial na Educação Profissional e Tecnológica: Perspectivas para o processo de Ensino-Aprendizagem e o mundo do trabalho. **Revista Foco**, v. 17, n. 11, p. e6815-e6815, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6815>. Acesso em 15 dez. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Terra e Paz, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do decreto N. 5.154/2004 um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p4578>. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4578>. Acesso em: 08 nov. 2024.

GRAMSCI, Antonio, 1891-1937. **Cadernos do cárcere**, volume 2 / Antonio Gramsci; edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. – 3ª ed.–Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

IFTO–Instituto Federal do Tocantins. Projeto pedagógico do curso Técnico em Informática para Internet. Palmas: IFTO, 2023. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-palmas/tecnico-em-informatica-para-internet-integrado-ao-ensino-medio/ppc-tecnico-em-informatica-para-internet-campus-palmas-ifto.pdf>. Acesso em: 04 out. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria . **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARX, Karl, 1818-1883. **O capital: Crítica da economia política**: livro 1: O processo de produção do capital/Karl Marx; tradução Rubens Enderle. 2.ed.-São Paulo: Boitempo, 2017.

PONTES, Paulo Ricardo da Silva *et al.* A democratização do ensino profissional e tecnológico por meio das tecnologias de informação e comunicação. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 45, p. 358-370, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3926>. Acesso em: 16 out. 2024.

RAMOS, Marise. **Ensino Médio Integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica**. In MOLL, Jaqueline *et al.* Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap. 2 p. 42 a 58

ROGERS. Carl Ransom. **Liberdade para aprender**. Belo Horizonte. Interlivros. 1971.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politecnia. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 131–152, mar. 2003. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1958>. Acesso em: 16 set. 2024.

SAVIANI, Dermeval. O **trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias**. In: FERRETI, Celso João *.../et al.* (org.). *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 151-167, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia**/Dermeval Saviani. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1989.

SILVA, Romário Borges *et al.* Metodologias ativas: uma reflexão acerca da contribuição da sala de aula invertida no período pandêmico da COVID-19. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 16, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rbect/article/view/16203>. Acesso em: 26 out. 2024.

SOUZA, Livia Barbosa Pacheco *et al.* Inteligência Artificial na Educação: rumo a uma aprendizagem personalizada. **Journal Of Humanities And Social Science**, v. 28, n. 5, p. 19-25, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/371255697\\_](https://www.researchgate.net/publication/371255697_)

Inteligencia\_Artificial\_Na\_Educacao\_Rumo\_A\_Uma\_Aprendizagem\_Personalizada. Acesso em: 18 set. 2024.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da pesquisa**. 2. ed. Curitiba: Iesde Brasil SA, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

#### Informações do artigo

Recebido: 16 de fevereiro de 2025.

Aceito: 10 de setembro de 2025.

Publicado: 16 de novembro de 2025.

#### Como citar esse artigo (ABNT)

OLIVEIRA, Gerson Barbosa de; CAVALCANTE, Rivadavia Porto; SENNA, Mary Lucia Gomes Silveira; CASTILHO, Weimar Silva. Mediação Tecnológica e Inteligência Artificial no Ensino Médio Integrado: Revelações Curriculares e Práticas Docentes. **Revista Prática Docente**, Confresa/MT, v. 10, e25028, 2025. <https://doi.org/10.23926/RPD.2025.v10.e25028.id1128>.

#### Como citar esse artigo (APA)

Oliveira, G. B. de., Cavalcante, R. P., Senna, M. L. G. S., & Castilho, W. S. (2025). Mediação Tecnológica e Inteligência Artificial no Ensino Médio Integrado: Revelações Curriculares e Práticas Docentes. *Revista Prática Docente*, 10, e25028. <https://doi.org/10.23926/RPD.2025.v10.e25028.id1128>.

#### Editores da Seção

Marcelo Franco Leão 

#### Editor Chefe

Thiago Beirigo Lopes 